

Lista de banqueiros mortos de forma insólita entre 2013 e 2015

(por ordem alfabética)

Abid Gilani, Vice-Presidente senior do Banco Wells Farg Hospitality Group Finance. Morreu num acidente de comboio juntamente com 8 outras pessoas. Notícias relatam que os travões do comboio de Nova Iorque falharam, fazendo-a entrar a 164 km/hora numa curva apertada.

Aditya Tomar, de 41 anos de idade, vice-presidente de Tecnologia da JP Morgan. Também trabalhou para Sanford C. Bernstein & Cº. e para o Barclays Capital. Foi um dos seis mortos num insólito acidente ferroviário em Westchester, em Nova York.

Amir Kess, cofundador e diretor da Markstone Capital Group, foi atropelado por um carro quando circulava de bicicleta.

Andrew Jarzyk, Vice-Presidente Assistente, do Banco Comercial no PNC Financial Services Group, foi dado como desaparecido.

Autumn Radtke, de 28 anos, CEO da Meta Bitcoin, sediada em Singapura uma empresa de troca de moeda virtual. Suspeita-se de suicídio.

Benjamin Idim, de 25 anos de idade, Relações Públicas da FCT. Morreu num fatal acidente de automóvel.

Bento Philippens, Diretor-geral do Banco Ans-Saint-Nicolas, de morte não especificada.

Bruce A. Schaal, de 63 anos, morreu de forma repentina. Trabalhava em Twin Lakes, mais recentemente com a Associated Bank como Gerente de filial.

Calogero Gambino, de 41 anos, Conselheiro Geral Associado e Diretor Executivo do Deutsche Bank, América, foi encontrado enforcado. Alegadamente ter-se-ia suicidado.

Carl Slym, de 51 anos, administrador britânico da produtora automóvel Tata Motor's desde 2012. Slym possuía uma invejável carreira internacional, tendo trabalhado para a *Toyota* no Reino Unido e para a General Motors na Índia e na China. Foi encontrado morto no 22º andar do Hotel Shangri-La em Bangucoque, onde se encontrava alojado com a mulher.

Carsten Schlöter, de 50 anos de idade, Desde 2006 [Chief Executive Officer](#) (CEO) da [empresa de telecomunicações](#) Swisscom, foi encontrado

morto na sua casa em Villars-sur-Glane, no cantão de Fribourg, Suíça, por alegadamente se ter suicidado.

Chris Latham, de 50 anos, um ex-executivo do Bank of America em Charleston, foi preso e acusado de um suposto plano de assassinato contra a sua ex-mulher. Suicidou-se na cadeia de Georgetown County. Com 57 anos de idade "suicidou-se" de forma mais criativa que os seus antecessores. A porta-voz de um médico legista afirmou que Talley foi encontrado morto na sua garagem com oito furos autoinfligidos por uma pistola de pregos que "ele" disparou no seu próprio peito e na cabeça.

Daniel Leaf, gerente sénior do Bank of Scotland, caiu de um penhasco.

David Rossi, diretor de comunicações do conturbado banco italiano Monte dei Paschi di Siena. Alegado suicídio.

David William Waygood, de 42 anos de idade, havia trabalhado na HSBC e na Nat West. Suicidou-se atirando-se para a frente de um comboio.

Edmund Reilly, de 47 anos, do Grupo Vertical do Midtown, atirou-se para a frente de um comboio em Long Island, que circulava em alta velocidade.

Ezdehar Husainat, de 35 anos de idade, economista, ex-banqueiro na JP Morgan, morto em acidente quando o seu SUV foi esmagado.

Gabriel Magee, de 39 anos de idade, "suicidado". Magge era americano, vice-presidente do JP Morgan em Londres. Caiu do 33º andar do telhado da sede europeia do JP Morgan, em Canary Wharf, Londres, onde trabalhava há dez anos.

Geert Tack, de 52 anos de idade, banqueiro privado, administrava carteiras de clientes ricos. A causa da morte era desconhecida na época do relatório. Havia desaparecido em circunstâncias misteriosas, após dirigir o seu carro até uma garagem a partir da qual conduziu um veículo de substituição para um destino desconhecido. O seu corpo foi encontrado perto das margens do litoral Oostende tendo sido retirado da água. Os resultados dos ensaios toxicológicos não são desconhecidos. O corpo não mostrava sinais externos de violência.

Graeme Porteous, de 48 anos, ex-banqueiro. Trabalhou em bancos de investimento como o JP Morgan e a UBS, abrangendo os setores de energia e mineração. Morreu a sequeiar juntamente com amigos fora da pista com os amigos.

Guy Ratovondrahona, Diretor do Banco Central de Madagascar. Faleceu de morte súbita por motivos desconhecidos.

Hector Sants, nascido em 1955, banqueiro de investimento britânico. Foi nomeado Chief Executive Officer da Autoridade de Serviços Financeiros em julho de 2007 e deixou o cargo em junho de 2012. Ele assumiu uma nova posição com o Barclays Bank no final de janeiro de 2013, mas demitiu-se do banco em 13 de Novembro de 2013. A sua renúncia foi – alegadamente - devido ao estresse e exaustão. Morreu de forma inesperada.

Hussain Najadi, CEO de Banco Comercial AIAK Group, morreu dentro do seu carro que ardeu.

Igor Artamonov, banqueiro no West Siberian Bank of Sberbank, foi encontrado morto por alegado suicídio.

James McDonald, Presidente e CEO da Rockefeller & C°. Foi encontrado morto por aparentemente ter dado um tiro em si mesmo.

James Stuart Jr., ex-presidente do Banco Nacional do Comércio foi encontrado morto em Scottsdale, Arizona, na manhã do dia 19 de fevereiro. Na data, um porta-voz da família não disse ser desconhecida a causa de sua morte.

Jan Peter Schmittmann, 57 anos, ex-diretor geral do banco holandês ABN Amro, foi encontrado morto na sua casa situada próximo de Amesterdão, Holanda.

Jason Alan Salais, de 34 anos, especialista em Tecnologia da Informação da JP Morgan Chase & C°, foi encontrado morto fora de uma farmácia em Pearland, Texas.

Jeffrey Corzine, de 31 anos, filho de Jon Corzine, diretor na MF Global CEO, envolvido em grande fraude bancária foi encontrado morto por aparentemente se ter suicidado.

Jimmy Lee, de 64 anos de idade, tinha trabalhado no JP Morgan Chase, veterano de Wall Street, vice-presidente da sua própria empresa, morreu hoje após chegar a casa.

John Ruiz, analista e diretor executivo da Morgan Stanley, em Nova Iorque, faleceu repentinamente de síndrome respiratório agudo, na sua casa em Edgewater, New Jersey.

Joseph Ambrosio, 34 anos, analista financeiro de JP Morgan, morreu repentinamente de Síndrome Respiratória Agudo.

Joseph Giampapa, advogado na JP Morgan, quando circulava de bicicleta foi atropelado por uma viatura monovolume.

Joseph Nadol, de 42 anos, analista financeiro das áreas aeroespacial e de defesa da JP Morgan. Estava entre os seis pessoas mortas quando um comboio da Metro-North Railroad colidiu com um SUV em Westchester County, Nova York.

Juergen Frick, de 48 anos, do Banco Frick & C°. AG, foi assassinado a tiro.

Julian Knott, de 45 anos de idade, assassinou a sua mulher e depois suicidou-se com uma espingarda, em Jefferson Township, Nova Jersey.

Julian Knott, de 45 anos, Diretor Executivo da JP Morgan, no nível Global de Operações de Rede 3, supostamente disparou várias vezes sobre a sua mulher e em seguida, suicidou-se.

Karl Slym, de 51 anos, atacado pela parca, administrador britânico da produtora automóvel *Tata Motor's* desde 2012. Slym possuía uma invejável carreira internacional, tendo trabalhado para a *Toyota* no Reino Unido e para a *General Motors* na Índia e na China. Foi encontrado morto em 27 de janeiro, no 22º andar do Hotel *Shangri-La* em Bangucoque, onde se encontrava alojado com a esposa.

Keiran Toman, de 39 anos, ex-banqueiro que acreditava que estava a ser perseguido por uma equipe de TV, morreu de fome num quarto de hotel, depois de deixar um letreiro a dizer, "não perturbe", na porta durante duas semanas.

Keith Barnish, de 58 anos, teve morte súbita. Trabalhava como Diretor-Geral Sênior da Doral Financial Corporation. Anteriormente havia trabalhado na Bear Stearns, Bank of America, onde foi vice-presidente sênior.

Kenneth Bellando, de 28 anos, o mais jovem banqueiro de topo da ex-JP Morgan. Já havia trabalhado na Paragon Capital Partners. Saltou do 6º andar do prédio do seu apartamento em East Side, Nova Iorque.

Kevin Besselka, de 51 anos, trabalhou no City Capital Advisors, no Dresdner Bank, na Merrill Lynch e Morgan Stanley, morreu numa avalanche nos alpes da Áustria.

Li Jianhua, 49 anos, diretor da Comissão Reguladora Bancária de Supervisão Bancária da China, morreu após um repentino ataque do coração.

Li Junjie, de 33 anos, com o cargo de "junior investment banker", saltou de uma altura de 30 andares, do edifício Chater House, sede da JP Morgan, no coração financeiro de Hong Kong.

Lydia (nome total não especificado), de 52 anos, saltou do 14° andar do Bred-Banque Populaire em Paris.

Melissa Millian, de 54 anos, vice-presidente sênior na Mass Mutual Financial Group, foi esfaqueada no peito perto de uma pista de corridas de automóveis em Connecticut.

Michael Anthony Turner, de 48 anos, banqueiro na Preston's Santander, faleceu no quarto de hotel em Banguécoque onde se encontrava de férias com a família, com uma forte indisposição.

Michael Burdin, de 50 anos, atirou-se para a frente de um comboio depois de perder o seu emprego como gerente de câmbio do Bank of America em Londres.

Mike Dueker, de 50 anos, foi vice-presidente e economista pesquisador assistente no Federal Reserve Bank de St. Louis. "Suicidou-se", tendo o seu corpo sido encontrado perto de Tacoma Narrows Bridge, no Estado de Washington. Teria "saltado" de uma ponte com quinze metros de altura.

Mohamed Hamwi, de 48 anos, analista de Sistemas & Trepp, uma empresa de dados financeiros e analíticos, homem de negócios que sobreviveu ao 11 de setembro por se ter atrasado para o trabalho para o World Trade Center, foi morto a tiros na vizinhança da sua habitação.

Moritz Erhardt, de 21 anos de idade, estagiário no Bank of America Merrill Lynch. Foi encontrado morto no chuveiro do seu apartamento em Londres, após trabalhar 72 horas seguidas. Aparentemente foi devido a um ataque epilético, no entanto os legistas apontam para suicídio.

Naseem Mubeen, Vice-presidente do Zarai Taraqati Bank Limited (ZTBL) em Islamabad, "suicidou-se" saltando do 10° andar do edifício do banco.

Nicholas Austin, de 49 anos de idade, gerente de banco em Hersden, morreu depois de beber anticongelante, alegadamente num esforço para "ficar alto". Foi encontrado em coma pela sua mulher Lynn em sua casa em Blackthorne. Faleceu no mesmo dia.

Nick Bagnall, Diretor do Bank of Tokyo-Mitsubishi. Acidentalmente suicidou-se enforcando-se.

Nigel Sharvin, Senior Relationship Manager do Ulster Bank, gestor de carteira de empresas em dificuldades, teve morte por afogamento acidental.

Omar Meza, membro do Conselho Executivo da AIG Distribuidores financeiros nos EUA. Foi encontrado morto na piscina de um hotel da cadeia Marriott.

Patrick Sheehan, de 54 anos, banqueiro, emigrante afegão, faleceu decapitado num violento acidente no seu carro.

Peter Schmittman, ex-CEO da Dutch Bank ABN Amro Group NV, morreu por possível suicídio de forma não especificada.

Pierre Wauthier, de 53 anos, ex-diretor financeiro da Zurich Insurance. Alegado suicídio.

Richard Gravino, de 49 anos, da equipa de aplicativos Lead, da JP Morgan. Morte súbita por causas desconhecidas.

Richard Talley, de 57 anos, fundador do American Title Services em Centennial, Colorado, foi encontrado na sua garagem por um membro da família que chamou as autoridades. Os mesmos disseram que Talley autoinfligiu vários disparos a partir de uma pistola de pregos contra o seu corpo e cabeça "suicidando-se". Estava a ser investigado pela Agência Reguladora de Seguros, que supervisiona as empresas de títulos.

Robert Wheeler, consultor financeiro Deutsche Bank Securities em Houton, Texas. Suicidou-se.

Robert Wilson, de 87 anos, um dos fundadores de um fundo de pensões. Fez a sua carreira em Wall Street durante cinco décadas, tendo começado na Wilson & Associates. Suicidou-se saltando para a morte 16º andar do prédio onde residia, em San Remo, Central Park West, Manhattan.

Robin Clark, de 51 anos de idade, banqueiro da RP Martin. Foi morto a tiro.

Ryan Henry Crane, de 37 anos, outro alto executivo do JP Morgan Chase morreu em circunstâncias misteriosas. Havia sido o responsável pelas negociações do programa global do *JP Morgan*, ou seja, diretor executivo do JPM's Global Program Trading no escritório de Nova Iorque, tendo sido quadro sénior da empresa durante 14 anos. Detinha estreito laços de trabalho com Gabriel Magee. As causas da morte até hoje não foram determinadas.

Sascha Schornstein, de 36 anos, banqueiro alemão. Morte misteriosa.

Shawn Miller, de 42 anos, diretor-geral do Citigroup. Foi encontrado morto na banheira com a garganta cortada. A arma do crime nunca foi encontrada.

Susan Hewitt, de 49 anos, ex-vice-presidente do Deutsche Bank, morreu «acidentalmente» dois dias antes do Natal de 2013.

Tanji Dewberry, presidente da WL Ross - uma empresa de investimento de Wall Street. Queimado juntamente com seu filho de 8 anos até a morte por fogo em sua casa.

Therese Brouwer, de 50 anos, diretora-geral do ING Groep NV, Nederland, morreu no voo da Malásia Air Flight MH17.

Thierry Leyne, de 48 anos, saltou do 23º andar das Torres Yoo, um bloco de apartamentos de luxo em Tel Aviv, Israel, em 23 de outubro. De acordo com a Bloomberg, Thierry, era um banqueiro franco-israelita, sócio de Dominique Straus-Kahn, o ex-patrão do FMI caído em desgraça por via dos seus escândalos sexuais.

Thieu Leenen, de 42 anos, ABN / AMRO, Eindhoven, Nederland. Aparente suicídio.

Thomas J. Hughes, de 29 anos de idade, banqueiro de investimento de um fundo bem-sucedido, saltou de um 24º andar do seu edifício em Manhattan.

Thomas S. Gilbert Sr., de 70 anos, gestor de fundos de pensões. Foi morto a tiro pelo seu filho, por alegadamente lhe ter reduzido a mesada.

Thomas Schenkman, de 42 anos, Managing Director Geral de infraestruturas na JP Morgan. Faleceu de morte súbita, devido a causas desconhecidas.

Tim Dickenson, diretor da *Swiss Re AG Investimentos*, sediada em Londres. Foi encontrado sem vida no seu apartamento londrino, desconhecendo-se oficialmente as causas da morte.

Tod Robert Edward, de 51 anos, vice-presidente da M & T Bank, Lancaster e Escritórios Harrisburg, e serviu como presidente do Assn do Mortgage Banker. Foi encontrado morto na ilha Grindstone, Clayton, Nova Iorque, a partir de ferimentos sofridos num acidente.

Venera Minakhmetova, ex-analista financeira do Bank of America Merrill Lynch, de 24 anos, Foi atropelado quando andava de bicicleta.

William 'Bill' Broeksmit, de 39 anos, executivo JP Morgan caiu para a morte do 33º andar da sede do banco em Londres.